

Novo terminal de Curitiba amplia presença no Paraná



Armazém com 3.000m²

Entrou em operação o novo terminal da Bertolini na capital do Paraná. A filial está estrategicamente localizada na Rua Cyrio Correia Pereira, nº 3210, bairro Cidade Industrial, onde estão instaladas 7.991 empresas, sendo 1.713 indústrias, 3.712 estabelecimentos comerciais e 2.515 de serviços. “O local vem ao encontro da projeção da filial na região, inclusive centralizando inúmeros clientes”, informa a gerente Juliana Bertoncini.

Destaca também a proximidade com o Contorno Sul, que dá acesso para as BR 277 e BR 116 (atual 476), facilitando a chegada até a filial e, as principais saídas, para atender o interior do Paraná e os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O novo terminal foi edificado num terreno de 44.504 m², sendo 5.826 m² de área construída, com 3.000 m² para o armazém e 2.826 m² para abrigar o setor administrativo, refeitório e alojamento. O setor de manutenção será o próximo passo. “A estrutura foi

projetada com 16 docas, sendo oito para descarga e oito para carregamento, que operam simultaneamente. O terminal conta ainda com 210 vagas de estacionamento”, descreve a executiva.

A antiga instalação da Bertolini estava localizada em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba.

Veja nesta edição:

- Airship apresenta seus projetos ao Governo Federal 04**
- Bertolini amplia relacionamento com clientes na área operacional 06**
- Jornalista percorre a Amazônia a bordo de caminhão da Bertolini e conquista dois prêmios de imprensa 08**

Ao comparar o terminal antigo com o recém-inaugurado, ela assegura: “As diferenças são gigantescas. O primeiro aspecto positivo é que estamos indo para uma casa própria, motivo de muito orgulho para a filial. Trata-se de uma construção moderna, com fácil acesso às pessoas com deficiência, uma estrutura com mais segurança, comodidade e conforto aos funcionários”, analisa Bertolini.

A nova filial terá ainda refeitório com churrasqueira para funcionários, sala de descanso, vestiários com chuveiros, todos com divisórias e pias de mármore, cozinha para administrativo, escadas em mármore, alojamento para motorista com dois quartos, sala, cozinha e banheiros.

Um sonho realizado

A colaboradora Patricia Klinguefuss relata que a nova filial é um sonho realizado, que superou todas as expectativas. “Estamos em uma sede com uma infraestrutura totalmente moderna, ampla, arrojada e com segurança. Nossa responsabilidade é muito grande: vamos fazer da nova sede a filial modelo. Curitiba rumo ao sucesso!”, exclama Patrícia.

O vendedor Roberto Borges, que atende o interior do Paraná, também comemora a inauguração da nova sede da Bertolini. “Além de sua grandeza geográfica, é uma estrutura funcional formidável. Apesar de estar localizada em

um grande centro, podemos dizer que são pouquíssimas as empresas de transporte que dispõem de uma estrutura como esta, ampla e moderna que vem para alavancar o crescimento de nossa empresa no estado paranaense”, enfatiza. “Dessa maneira, o que nos resta como equipe da filial Curitiba, é arregaçarmos as mangas e trabalhar para utilizarmos de maneira eficiente todo esse ferramental que nos foi concedido, de modo a alcançarmos o sucesso”, acrescenta Borges.

A implantação de uma oficina será o próximo passo, com previsão de término até o final de 2016. Outra novidade é a infraestrutura de TI, que tem convergência única em todos os serviços, integrando os sistemas de voz, dados e vídeo, conferindo agilidade das informações e interação de processos.

Novas ações mercadológicas na Região Sul

Segundo o diretor Regional, Paulo César Bertolini, este empreendimento permitirá maior visibilidade para a empresa na capital paranaense, proporcionando



Área total de 44.504m²



Colaboradores da unidade de Curitiba

melhor estrutura para atendimento aos clientes e, principalmente, ampliando o mercado de atuação. “Vamos oferecer serviço de qualidade, com infraestrutura moderna, equipe especializada e equipamentos de alta tecnologia”, garante o diretor.

Também projeta novas ações mercadológicas da Bertolini na Região Sul.

“Com a nova estrutura, e pela localização em ponto estratégico, conseguiremos atender novos nichos de mercado. A filial já vem se preparando para atender o Interior do Paraná com a contratação de um vendedor que está atuando na região há meses. Pretendemos crescer no mínimo 30%, só no interior”, complementa Paulo César.



INFORMATIVO BERTOLINI

é uma publicação de Transportes Bertolini Ltda.

Matriz: Rua Raimundo Nonato de Castro, 260
Bairro Santo Agostinho
CEP: 69036-790 - Manaus/AM
Fone: (92) 2125.1000

Arte: Plus Comunicações
Fone (51) 3338.3466
Jornalista Responsável: Paulo Ziegler
(Registro Prof.: 5146/RS)

www.tbl.com.br



Editorial

Crença no Futuro

Ler o Informativo BERTOLINI contagia pelo entusiasmo de seu conteúdo: pessoas se confundem com o empreendimento e o material toma vida. Esta combinação entre o crescimento da empresa e o desenvolvimento dos funcionários é a fórmula do sucesso e contagia as pessoas.

Numa época de dificuldades, em que o empreendimento se vê extorquido por custos que não criou, é o entusiasmo das

pessoas que nos leva a acreditar que tudo é possível de superar.

Somos uma equipe que aprendeu a vencer e não lutamos contra ninguém: lutamos contra as adversidades que dificultam nosso trabalho. Temos experiência acumulada mais do que suficiente para saber como conduzir nossas ações.

É necessário sermos unidos e fortes, cada qual fazendo sua parte de trabalho que, mes-

mo que não pareça, é muito importante para continuarmos crescendo e nos desenvolvendo.

O resultado de nosso trabalho será SÓ COISA BOA se nos contagiarmos pelo ENTUSIASMO.

Um abraço de

Irani Bertolini
Fundador das Empresas BERTOLINI

Airship apresenta seus projetos à Casa Civil da Presidência da República



No dia 23 de setembro diretores, gerentes e autoridades que acompanham os projetos da Airship do Brasil (ADB) participaram de uma reunião na Casa Civil da Presidência da República, em Brasília-DF. Estiveram presentes no encontro o brigadeiro Arnaldo do Amaranto, da Força Aérea Brasileira, Cleverson da Silva, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Wady Charone Jr e Neusa Lobato, da Eletrobras Eletronorte, Maurício Borges e Lourenço Drumond, da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABINDE) e Raphael Japhet, da Prefeitura de São Carlos.

O assessor especial do ministro da Casa Civil, Diogo de Sant'Ana, abriu a reunião ressaltando que o próprio ministro fez questão de receber a ADB para apresentar seus projetos de dirigíveis, sendo esse um indicativo muito claro da importância dada ao assunto, pois são raros os projetos que recebem a aquiescência de uma apresentação no Palácio do Planalto.

A realização dessa reunião teve por objetivo principal apresentar os dirigíveis da Airship como projetos do Estado Brasileiro, uma vez que se tratam de inovações disruptivas para várias áreas de interesse nacional, além do fato de haver a necessi-

dade da coordenação entre vários órgãos e esferas de governo para que o novo modal, intermediário entre o aéreo o terrestre, possa ser completamente implantado no País. Vários regulamentos e algumas leis terão de ser adequados, pois o modal dos dirigíveis provavelmente se utilizará de modelos do modal aquaviário em termos de legislação, sobretudo na área trabalhista, uma vez que o dirigível pode ser entendido como um "barco que voa" (*airship*). Em função da apresentação inicial realizada pela ADB, em que tais aspectos foram abordados, Diogo de Sant'Ana externou que em oito anos que exerce esta função, jamais vira um projeto tão importante para o País, enfatizando que a partir daquela data a Casa Civil passaria a ser, oficialmente, a porta do Projeto Dirigível Brasileiro sempre que houver necessidade de coordenação de entes públicos diversos, sendo a ADB autorizada a fazer contatos diretos com a Presidência da República para tal finalidade.

Ao término, os participantes reconheceram a dimensão dos desafios a serem vencidos, ao mesmo tempo que foram unânimes em afirmar a absoluta certeza de que os dirigíveis devem ter realmente o tratamento de projetos de Estado, o que será um fator altamente favorável na solução de vários conflitos que deverão surgir na implantação do modal.



Simpósio de Logística na Amazônia

O comando da 8ª Região Militar (8ª RM) realizou, nos dias 9 e 10 de setembro, o I Simpósio de Logística na Amazônia Oriental. O evento contou com as presenças do comandante militar do Norte, general de Exército, Oswaldo de Jesus Ferreira; do comandante da 8ª RM, general de Divisão, Humberto Francisco Madeira Mascarenhas; do comandante da Base de Apoio Logístico, general de Brigada, Ronaldo Barcellos Ferreira de Araújo, autoridades civis e empresários na área de Logística do Estado do Pará.

A Bertolini foi representada pelo diretor Administrativo, Daniel Carvalho Bertolini; do gerente Comercial da Air Ship, Teodoro Thielen e dos gerentes Administrativo, Operacional e de Navegação, encarregados de diversos setores e trainees desta filial.

A atividade teve como objetivo promover a integração da instituição militar com as empresas privadas, trocar experiências em relação aos processos logísticos desenvolvidos, estimular a integração e buscar

o bem comum para a sociedade, visando ao desenvolvimento sustentável da Região da Amazônia Oriental.

Em sua contribuição neste Simpósio, o diretor Daniel Carvalho Bertolini fez um apanhado geral da Bertolini, iniciando por sua história que começou no Rio Grande do Sul, bem como a sua expansão para outras regiões do país, com o foco no transporte de cargas interligando o Sul e Sudeste com a Amazônia.

A apresentação foi finalizada com um vídeo no qual os colaboradores relatam suas experiências pessoais e profissionais nas empresas da Bertolini, inclusive na mais nova, a Air Ship do Brasil.

Na oportunidade, o gerente Comercial

da Air Ship do Brasil, Teodoro Thielen, explicou um pouco da história dos balões dirigíveis pelo mundo e no Brasil. Comentou sobre os desafios e objetivos da Bertolini em utilizar o dirigível em diversos aspectos, seja no transporte de cargas, como no de monitoramento de áreas remotas e nas instalações de linhões de energia.



Recepção aos holandeses na Trans 2015



Nos dias 01,02 e 03 de setembro foi realizada na Estação das Docas de Belém, a Trans 2015, evento de maior referência na área de transportes da Região Norte. Em paralelo foi realizado o II Seminário Internacional Brasil x Holanda, com o intuito de trocar experiências e tecnologias para crescimento mútuo das duas nações.

A Bertolini aproveitou o ensejo e recepcionou a comitiva da Holanda para que conhecesse as instalações de sua filial em Belém. O diretor Administrativo, Daniel Carvalho Bertolini, fez as honras das

apresentações, mostrando aos visitantes as áreas do porto e do setor operacional. Contou um pouco da história da empresa e do novo projeto de Miritituba, que diz respeito ao porto flutuante de transbordo de grãos.

Ao término da visita, o adido econômico da Embaixada do Reino dos Países Baixos, Jorge Leeuwestein, convidou a Bertolini para participar da missão empresarial Holanda e Brasil.



Atendimento Operacional estreita relacionamento com clientes



O Atendimento Operacional tem como premissa ser o ponto central dos clientes estratégicos da empresa, tornando-se um elo entre a Bertolini e o cliente.

“Fazer a gestão de contas potenciais da empresa é uma prática muito comum no mercado. Hoje estamos trabalhando essa expertise, com ações voltadas para se diferenciar da concorrência e atender a demanda dos clientes”, assinala Glauce Nobre, encarregada do setor implantado na filial de Guarulhos.

Pós-graduada em Inteligência Competitiva, bacharel em Administração de Empresas, com habilitação em Gestão de Negócios e Tecnologia em Gestão Empresarial, Glauce tem experiência adquirida em diversas empresas do setor.

A líder explica ainda que os atendentes cuidam da cadeia como um todo, monitorando as cargas até a entrega, com o objetivo principal de garantir o cumprimento do *lead time* (tempo entre o pedido e a entrega). Além disso, o Atendimento Operacional é responsável pelo gerenciamento das ocorrências e suas tratativas, inputs (entrada) no portal do cliente; controle da gestão de débitos, auxiliando

na resolução das pendências financeiras; custos extras (serviços realizados fora do contratado); participação em reuniões presenciais onde o SLA (Acordo para Nível de Serviço) é apresentado ao cliente, visando tornar o relacionamento o melhor possível. “Desta forma, acreditamos que o nosso Comercial ganha força para verticalizar o cliente”, diz Glauce.

É enfatizada também a importância deste serviço, pois, não havendo o gerenciamento, centralização, e distribuição correta das informações às áreas de interface, os clientes acabariam entrando em contato

com várias pessoas das diversas filiais, gerando desgaste.

“Nossa missão é fazer com que o cliente, ao nos contatar em determinadas situações, se sinta confortável e confiante de que seu problema ou solicitação será resolvido por nós”, assegura.

Atualmente, com a reformulação da área, a encarregada de Atendimento Operacional garante que o modo de atender os clientes está mudando. “Devagar estamos reformulando o atendimento dos clientes internos e externos, mudando processos, implantando controles, buscando uma gestão mais efetiva e assertiva, a fim de consolidar ainda mais a confiança do cliente na Transportes Bertolini”, acentua Glauce Nobre.

O Atendimento Operacional teve participação especial no 15º Encontro de Gerentes, onde Glauce e o diretor de Operações, Leonardo Benitez apresentaram a área de Atendimento e suas novas características.



BENTO GONÇALVES

Semana Farroupilha

A Semana Farroupilha é comemorada de 14 a 20 de setembro, como um momento especial de culto às tradições gaúchas. Reporta a Revolução Farroupilha, o mais longo e um dos mais significativos movimentos de revolta civil no Brasil, envolvendo em suas lutas os mais diversos segmentos sociais. Esse movimento revolucionário, que teve 10 anos de duração, confrontou as ideias liberais, federalistas e republicanas, com a proclamação da República Rio-Grandense. O marco inicial ocorreu em 20 de setembro de 1835.

Para reverenciar a Semana Farroupilha, no dia 18 de setembro, muitos colaboradores desta filial compareceram ao trabalho com trajes típicos da cultura gaúcha.



Vanderlei Roman

O precursor da informática na Bertolini

O gerente Corporativo de TI da Bertolini, Vanderlei Roman, possui graduação em Processamento de Dados, pós-graduação em Análise de Sistemas e Especialização em Sistemas Integrados de Gestão (ERP), todos pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos). Também incorpora a sua formação escolar um MBA em Gerência de Projetos, na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e vários cursos e eventos relacionados à área de TI e negócios.

Nascido em Bento Gonçalves, em 02 de fevereiro de 1967, ele lembra quando foi contratado pela Bertolini. Na época a empresa estava na fase inicial de informatização dos processos, estruturando a área de informática, que daria sustentação a todas as demandas relacionadas a TI. Começou como programador, depois assumiu o cargo de gerente de Informática da filial de Bento Gonçalves e atualmente é gerente Corporativo de TI.

Quando foi convidado a participar da equipe Bertolini pelo atual diretor de Gestão, Paulo Vicente Caleffi, a missão era informatizar a empresa, que iniciou pela emissão dos conhecimentos, manifestos e faturamento. “Esta foi uma missão difícil, em uma época em que os meios de comunicação eram muito precários”, assinala Roman.

Recorda que em algumas unidades o desafio era ter uma linha telefônica onde fosse possível conversar. “Imagine tentar transmitir dados”, indagou. Segundo ele, foi bem árduo equacionar esse sistema de comunicação, mas aos poucos os objetivos foram sendo alcançados e surgindo novas demandas. “Em função das especificidades do negócio, naquele momento não havia um sistema de mercado disponível dentro do custo e benefício desejado. Então, tomamos a decisão de desenvolver internamente nosso sistema, dando início à estruturação do Departamento de TI e à implementação do sistema”, conta o gerente corporativo. Ressalta que atualmente, após evoluções constantes, o sistema ainda atende ao principal negócio das empresas.

Com o desenvolvimento do sistema de gestão próprio, gradativamente os processos manuais foram informatizados. “Atualmente, neste mundo globalizado e digital, as empresas atingiram um estágio em que os negócios não sobrevivem sem a parceria da tecnologia da informação”, avisa o gerente corporativo.



Tecnologia de ponta

Vanderlei Roman destaca que a Bertolini investe em tecnologia de ponta. “A equipe interna de profissionais de TI é altamente qualificada, comprometida e não mede esforços para mostrar que com dedicação tudo é possível. Também contamos com o apoio de fornecedores, com os quais mantemos contratos de atualização e suporte de *hardware* e *software* para apoiar a equipe interna quando necessário”, manifesta o executivo.

O Departamento de TI, que está localizado em Bento Gonçalves, subdivide-se em desenvolvimento, infraestrutura e suporte, atendendo a todas as empresas Bertolini. “Como apoio, nas unidades de maior estrutura, possuímos equipes locais de TI que complementam as atividades da gestão centralizada e apoiam a estrutura local”, explica.

Com relação a novos investimentos, revela que a Bertolini tem investido constantemente na área de TI. “Utilizamos tecnologias de última geração, sincronizadas com o que há de melhor no mercado”, demonstra Vanderlei Roman.

Destaca que esse Departamento tem participado ativamente em vários projetos, como por exemplo, na construção do *datacenter*, reestruturação da infraestrutura de TI nas unidades, utilização de telefonia IP, redes *wi-fi*, vistoria em campo com *tablet*, migração das aplicações utilizando plataforma *WEB (Java)*, replicação dos dados entre sites, tecnologia móvel na coleta/entrega, roteirização, entre outros. “Temos como principal missão apoiar o negócio e fazer com que a tecnologia da informação contribua na qualidade dos serviços, produtividade e controles diferenciados”, acentua.

25 anos de casa

Ao falar sobre a sua vida fora do expediente da Bertolini, Vanderlei Roman considera a família um dos pilares para o sucesso profissional e pessoal. “Nos momentos de folga, os encontros familiares fazem parte da rotina. Acompanhar minha filha em suas atividades de musicista, esportes, shows, entre outras coisas”, menciona o gerente corporativo.

Ele ressalta que este ano comemora 25 anos de Bertolini “Quando olho para o passado e vejo que essa caminhada faz 25 anos, não tem como não me perguntar se valeu a pena todo o esforço e dedicação, e a resposta sempre é positiva, pois a vida é uma constante evolução. Novos desafios são diários e precisamos estar sempre atualizados, principalmente no mundo informatizado, onde tudo evolui tão rápido e os conhecimentos adquiridos ontem, se não são atualizados, serão pouco úteis para o hoje”.

Na boleia do caminhão aos confins do Brasil



Reportagem a bordo de caminhão da Bertolini conquista dois prêmios de imprensa

O jornalista Luciano Nagel embarcou numa viagem de mais de 6 mil quilômetros, cruzando o país na boleia de dois caminhões para registrar as condições das estradas, das diferentes realidades dos estados brasileiros e as dificuldades enfrentadas pelos motoristas profissionais.

Nagel saiu no dia 29 de outubro do ano passado, partindo de Uruguaiana, fronteira oeste do RS, com destino a Belém do Pará, no norte do Brasil. Foram duas semanas de viagem passando por oito estados.

Com a finalidade de mostrar as condições das principais rodovias do Brasil, o repórter mostrou características como a condição da superfície de pavimento, pinturas, faixas laterais, placas de limites de velocidade e visibilidade das placas, entre outros aspectos. Foi um verdadeiro raio x da malha rodoviária nacional, além de registros de histórias e depoimentos de profissionais que vivem este dia a dia de viagens longas.

Durante o percurso aproveitou para apresentar relatos de caminhoneiros que enfrentam perigos do trânsito e a responsabilidade de transportar mercadorias e

produtos de alto valor. Nagel entrou ao vivo com boletins diários na programação das rádios Bandeirantes AM 640 e Band News FM 99,3 e apresentou uma reportagem na Band TV, todas do RS.

A série de reportagens "Na boleia do caminhão aos confins do Brasil", ganhou dois prêmios de Jornalismo. O "Grande Prêmio" no 28º Prêmio SETCERGS de Jor-

nalismo e Prêmio ABCR de Jornalismo 2015. "Espero também conquistar o Prêmio CNT de Jornalismo", declara o jornalista.

Roteiro da aventura

O ponto de partida foi a cidade de Uruguaiana na boleia de um caminhão da Transportadora Transrodut. O veículo estava vindo da Argentina e seguia com destino a São Paulo, percorrendo as rodovias BR 285 e BR 153.

Da capital paulista embarcou num caminhão da Bertolini, dirigido pelo motorista Adolfo Eskelsen, com mais de 40 anos de estrada. A carga era de eletrodomésticos, com destino a Belém do Pará.

Durante o percurso, Adolfo Eskelsen relatou a insegurança no trânsito e as péssimas condições das rodovias brasileiras. No trecho da Transamazônica (BR 230), entre Marabá e Altamira (PA), o motorista contou muitas histórias de colegas da estrada que ficaram atolados durante semanas na rodovia, a espera de ajuda. "Este trecho é muito perigoso, pois não tem infraestrutura. É somente uma pista de chão batido no meio da floresta amazônica".

Ele revelou que todos os caminhoneiros temem a Transamazônica. "É preciso muito cuidado, muita atenção, ao trafegar naquela rodovia", confidenciou Adolfo para o repórter.





Como jornalista, Nagel pode observar que todo o trecho percorrido, de Sul a Norte do país, principalmente pela BR 153, está em péssimas condições. “Ou melhor, nossa malha rodoviária é péssima, pois apresenta desgastes, trincas e muitos remendos. Muitos trechos apresentam afundamentos, ondulações e buracos. Quanto mais ao centro e norte do país, piores são as rodovias”, testemunhou.

A pior rodovia do Brasil

Neste trajeto o repórter não teve dúvida em apontar a BR 230, a Transamazônica, como a pior rodovia do Brasil. “Uma vergonha nacional! No trecho entre Pacajá e Anapu (PA), nem se fala. É o inferno na terra. Há muitas pontes caídas”, denunciou,



revelando o abandono da rodovia.

Reiterou que um dos grandes desafios enfrentados ao longo de todo o percurso foi trafegar pela BR 230, no Estado do Pará, disputando espaço com grandes boiadas. “Em alguns trechos encontramos mais de 1.200 cabeças de gado. Na região, é comum os animais percorrerem grandes distâncias à procura de pastagens em condições adequadas. Dirigir na Transamazônica requer muita experiência e atenção redobrada dos caminhoneiros”, acentuou.

Revelou que na Transamazônica, entre as cidades de Marabá e Altamira, no sudeste paraense, alguns trechos estão sendo asfaltados, após 42 anos de existência da estrada. “No entanto, grande parte do trajeto de 500 km entre as duas cidades ainda é de chão batido e possui dezenas de pontes de madeira, em estado precário, onde só passa um caminhão por vez. Muitas vezes os caminhões precisam ser puxados por patrôas”, atestou Nagel.

As piores rodovias do Brasil, segundo os caminhoneiros entrevistados pelo repórter, estão no RS. São as BRs 472, 285 e 153, nos trechos de Uruguaiiana, Santo Antônio das Missões e Erechim. “Buracos, falta de sinalização e acostamento também são deficiências nas rodovias de Santa Catarina e no estado do Pará, principalmente na Transamazônica”, relataram os profissionais do volante.

Já entre as melhores estradas percorridas ao longo destes 6 mil km, mereceu destaque a BR 476, no estado do Paraná. “Bem sinalizada, com boa pavimentação e acostamento”. Também apontou as rodovias do estado de SP, como a Autopista Fernão Dias, onde os 562 km estão sob concessão. “É óbvio, os motoristas pagam pedágio e muito caro”, assinalou.

Pontos de descanso

No período em que esteve na boleia de um caminhão, Nagel pode constatar que no Brasil não existe ponto de descanso para os caminhoneiros. “Os motoristas são obrigados a parar em postos de combustíveis para pernoitar. Além disso, precisam abastecer e pagar uma taxa para deixar o caminhão no pátio, o que nem sempre garante a segurança dos profissionais”, verificou.

Quanto às condições dos banheiros nos postos de combustíveis, observou que a maioria é sujo, muitas vezes sem água e ausência de higiene. “Alguns postos oferecem um melhor serviço, mas o motorista tem que pagar por isso”.

Homenagem do SETCERGS

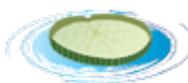
Na solenidade comemorativa aos 56 anos do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS), realizada na noite de 03 de setembro, foram prestadas homenagens às empresas que estão completando em 2015, 10, 20, 30 e 40 anos de filiação a entidade sediada na cidade de Porto Alegre.

“Estas empresas são merecedoras desta homenagem, pois acompanharam as mudanças do competitivo mercado e conseguiram superar ao longo dos anos

as diversidades econômicas e sociais, desbravando fronteiras e rompendo limites territoriais”, reconheceu o presidente do SETCERGS, Afrânio Kieling.

A Transportes Bertolini foi homenageada por completar 30 anos de filiação ao Sindicato que representa as empresas de Transporte e Logística no estado gaúcho. Paulo César Bertolini, diretor Financeiro, representou a empresa na homenagem.





BELÉM

Ciclo de Palestras 2015

A filial realizou no período de 25 de agosto a 29 de setembro a última parte do Ciclo de Palestras de 2015, voltada para todo o efetivo operacional, com o objetivo de orientar os colaboradores em relação às novas instruções de trabalho de carregamento e descarregamento de cargas.

Conforme metodologia proposta e aprovada pela Diretoria, busca-se a capacitação não apenas da equipe operacional, mas também o aprimoramento do conhecimento e

formação das lideranças.

O analista de Processo, Murilo Nogueira, ministrou um treinamento para os líderes dos setores operacionais. Posteriormente, os mesmos instruíram suas equipes baseados nos conceitos aplicados em sala de aula e no dia a dia.

“A finalidade desse treinamento foi proporcionar aos colaboradores a possibili-

dade de conhecer os novos procedimentos de carregamento e descarregamento, bem como desenvolver suas habilidades, visando otimizar metas e prazos previamente estabelecidos”, explicou o gerente Operacional, Cid Maycon.



Dias das Crianças

A filial fez uma singela homenagem pelo Dia das Crianças. O Departamento de RH elaborou um cartão comemorativo, com uma imagem divertida na frente e um desenho em branco no verso para colorir.

Segundo o encarregado de RH, Bernardo

Costa, os cartões foram distribuídos para todos os colaboradores da filial, que os receberam com alegria e surpresa pelo desenho de colorir. “Ações como essas são importantes para aproximar os colaboradores da empresa”, comentou Bernardo.

MACAPÁ

Pais Heróis

Neste ano a filial organizou uma homenagem especial para comemorar o Dia dos Pais. “Porque Pai é Herói”, justificou a assistente Administrativa Jaciara Baia.

Ela destaca que cada pai colaborador da unidade recebeu um bolo decorado com sua própria fotografia e a seguinte mensagem: *“Quando Deus te dá um filho, outorga-te a solene missão de moldar a argila mole, que animou com o milagre de seu sopro*



divino. Nos sete primeiros anos de vida, tens de dar-lhe forma; dos sete aos quatorze, polimento. Durante toda a sua vida, tens



de depositar em seu interior o líquido da sabedoria e da temperança. Parabéns a todos os Papais da Bertolini”.

Orçamento Doméstico

Em virtude do atual momento econômico nacional, o professor da Faculdade de Macapá (FAMA), Valter Lima, ministrou em 12 de setembro uma nova palestra sobre “Orçamento Doméstico”, para os colaboradores e familiares desta filial.

“Quando todos estão envolvidos, fica fácil definir metas e colaborar no corte de despesas e juntos, todos participam das decisões. Educação financeira também começa dentro de casa”, explica Jaciara Baia. Ela lembra que o professor já estivera em 18 de abril na filial, para abordar o mesmo tema.



Treinamento operacional busca redução de avarias



Com a supervisão da Patrícia Zucon, a Bertolini aplicou nas filiais de Guarulhos, Manaus e Belém o treinamento operacional com foco na redução de avarias.

Planejado e executado em conjunto com a área de Recursos Humanos dessas filiais, os treinamentos tiveram como base as novas Instruções de Trabalho Operacionais. Esse material foi desenvolvido utilizando-se boas práticas de mercado, estudos e análises operacionais e principalmente o conhecimento técnico e experiência dos colaboradores.

equipes de colaboradores com o acompanhamento dos analistas de processo.

“A missão foi tornar todos os nossos líderes referências técnicas nos processos operacionais tais como: travamento da frota, aplicação de grade, preparação da frota para carregamento, entre outros procedimentos”, informa Patricia Zucon



tes. “Evoluímos muito em itens de extrema importância para um transporte de produtos seguro como é o caso do travamento e aplicação de grade nas cargas”, avalia o Analista de Processo, Robson Sousa.

Ressalta que este caminho é longo, pois o desafio é implantar a cultura da Garantia da Qualidade em todos os Processos Operacionais. “Estamos cada vez mais focados na evolução destas ações e implementação de novos mecanismos de redução de custos por avarias. Já estamos com o planejamento avançado para a expansão do Programa a outros clientes”, complementa o Analista de Processos.

Participantes do estudo

Rafael Lopes – Manaus

Cid Ribeiro – Belém

Valdinar Silva - Belém

Miguel Reis – Guarulhos

Manoel Medeiros - Guarulhos

Erivan Oliveira - Guarulhos

Gilmar Mariano - Guarulhos.

“O resultado esperado é sensibilizar nossos colaboradores e com isso reduzir ao máximo os custos oriundos de avarias na carga”, explica o analista de Processos de Manaus, João Paulo.

O treinamento foi feito em duas etapas
1ª etapa: treinamento dos líderes operacionais, conduzidos pelos instrutores (Analistas de Processos)

Robson Sousa	Guarulhos
Murilo Vidal	Belém
João Paulo	Manaus

2ª etapa: os líderes operacionais repassaram o aprendizado para as suas

Planejamento das Ações

“Após analisar os dados de indenizações pagas em avarias nos anos anteriores, foram definidos quais os clientes críticos a serem monitorados mais de perto. Com isso foi elaborado o Programa de Redução de Avarias que utiliza como base principal a ferramenta de Melhoria Contínua PDCA*” acrescenta Patrícia.

Os quatro passos

1º - Elaboração de instruções de trabalho (material visual com informações claras e de fácil entendimento para a operação).

2º - Treinamento Operacional

3º - Implantação de Inspeção de Processos de Carga e Descarga (Check list e Relatórios) e **Gestão Visual de indicadores**

4º - Reuniões Mensais para elaboração de Plano de Ação quando necessário

Com estas ações a Bertolini já colheu alguns bons resultados com diversos clien-

Cronograma do Treinamento Operacional

- **Implementação de Check list** | Iniciado em Guarulhos em setembro de 2014, seguido por Manaus e Belém.
- **Elaboração de Instruções de trabalho** | Primeiro semestre de 2015.
- **Treinamento dos Líderes** | Manaus, Belém, Guarulhos | Primeira e segunda semanas de setembro de 2015.
- **Treinamento da Equipe pelos Líderes** | Terceira semana de setembro.



Formação de Brigadista

A filial promoveu nos dias 17, 18 e 19 de setembro o Curso para Brigadistas ministrado pela Instituição Prev Fire.

Com a participação de 15 colaboradores, o treinamento foi desenvolvido com aulas teóricas e práticas, pelo gestor ambiental, bombeiro civil e instrutor de Prevenção e Combate a Incêndio, Gerdson Pereira de Oliveira e pela enfermeira do Trabalho e instrutora de Primeiro Socorros, Francisca Paula Souza Santiago.



Colaborador Emérito do Exército

Em 28 de agosto foram comemorados, em Santarém, os 45 anos do 8º Batalhão de Engenharia de Construção. Na ocasião, o gerente geral da Bertolini, Juraci Neri de Souza foi agraciado com o Diploma de Colaborador Emérito do Exército.

O executivo foi representado na solenidade pela técnica de Segurança do Trabalho, Alziane Campos Sousa, que recebeu o diploma das mãos do chefe da Diretoria de Engenharia de Construção (DEC), general Joaquim Maia Brandão Júnior.



Mesa redonda debate o mercado santareno

O Instituto Esperança de Ensino Superior, Acadêmicos do Curso de Administração (IESPE), promoveu em 10 de setembro um debate sobre “Perspectiva e Inovação do Mercado Santareno”.

Aberto ao público em geral, o evento teve como um dos palestrantes convidados, o analista de Suporte e Assistente Operacional da filial da Bertolini, Ramon Uchôa, que tratou das formas de operações e logística, as dificuldades encontradas na região e como elas foram solucionadas. Também revelou as inovações, projetos implementados e os novos investimentos que vem sendo aplicados como o porto flutuante, os diques, ampliação da rampa e pátio na filial de Santarém.

“A maioria das pessoas presentes não sabia da quantidade de carga que a região tem demandado”, observou Uchôa. Constatou a preocupação dos participantes com as

dificuldades que as empresas de transporte encontram hoje em dia e com o rumo que a cidade tem seguido por causa do governo, que muitas das vezes demora a entregar obras de infraestrutura rodoviária, como é o caso da BR163.

“Eles ficaram impressionados e interessados com os avanços alcançados nas operações de grãos, a velocidade das operações e as construções e manutenções que ocorrem em Santarém, com a maioria da mão de obra da região”, enfatizou o analista de Suporte.

Depois da apresentação, foi aberto o espaço para que os acadêmicos fizessem perguntas. Uma das questões era saber como a Bertolini faz para atender

com pontualidade, visto que na região existe uma época de cheia e outra de seca. “Expliquei que as épocas de vazão ou cheia não interferem nos prazos, porque, além de entregarmos cargas para o interior por via rodoviária, entregamos também através de terceirizados, por embarcações da região, com segurança, cuidado e comprometimento com a carga, de modo que não venha ocorrer nenhuma avaria”, argumentou.





Promoções

Filial	Nome do colaborador	Tempo de empresa	Cargo anterior	Cargo atual
ATM	APARECIDO LACERDA SOARES	01 ANO E 07 MESES	MOTORISTA DE VEÍCULO 3/4	MOTORISTA DE VEÍCULO TRUCK
ATM	LEANDRO MESQUITA DA SILVA	05 ANOS E 09 MESES	MOTORISTA DE VEÍCULO TRUCK	MOTORISTA CARRETEIRO
BEL	TAMIRES DA COSTA DA LUZ	02 ANOS E 01 MÊS	CONFERENTE DE CARGAS	AUXILIAR ADM OPERACIONAL
BEL	MARCELO JOSÉ M. ALMEIDA	07 ANOS	CONFERENTE DE CARGAS	AUXILIAR ADM OPERACIONAL
BEL	EDUARDO FARIAS DE MELO	04 ANOS E 10 MESES	AUX. ADM. OPERACIONAL	ASSIT. ADM OPERACIONAL
BHZ	JEAN WATSON CICIL	01 ANO E SEIS MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	ARRUMADOR DE CARGAS
GRU	CARLOS ALBERTO S. SANTOS FILHO	12 ANOS E 03 MESES	MECÂNICO	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	AILTON NASCIMENTO DE SOUZA	01 ANO E 08 MESES	SOLDADOR	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	SEVERINO HIPÓLITO DE MEDEIROS	02 ANOS E 03 MESES	SOLDADOR	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	ANDERSON BEZERRA DE LIMA	05 ANOS E 02 MESES	FUNILEIRO	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	ANTÔNIO FLOR FILHO	05 ANOS E 03 MESES	MECÂNICO	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	JOEL DA CONCEIÇÃO	18 ANOS E 08 MESES	MECÂNICO	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	ELENILSON GOMES DA SILVA	15 ANOS E 04 MESES	MECÂNICO	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	RICARDO MACHADO RODRIGUES	5 ANOS E 03 MESES	FUNILEIRO	TÉCNICO DE MAN. VEICULAR
GRU	ALEXSANDRO FRAGA SILVA	06 ANOS	MECÂNICO	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	JOSÉ FREITAS MARTINS	2 ANOS E 01 MÊS	SOLDADOR	TÉC. DE MAN. VEICULAR
GRU	BRUNO ARAUJO DOS SANTOS	01 ANO E 01 MÊS	APRENDIZ AUXILIAR ADM.	AUXILIAR DE LOGÍSTICA
GRU	JOSÉ LUIZ DA SILVA JÚNIOR	11 ANOS E 11 MESES	ANALISTA DE LOGÍSTICA JR	ANALISTA DE LOGÍSTICA PLENO
MAO	JOÃO ALVES BENFICA	19 ANOS E 08 MESES	ENCARREGADO OPERACIONAL	SUPERVISOR OPERACIONAL
MAO	ANDERSON VIEIRA DE SOUZA	05 ANOS E 05 MESES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	LÍDER OPERACIONAL

Agosto · 2015



Promoções

Filial	Nome do colaborador	Tempo de empresa	Cargo anterior	Cargo atual
ATM	MARIA CLEIDE MOREIRA SOUSA	01 ANO E 03 MESES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	RECEPCIONISTA
ATM	ROBSON FERREIRA RIBEIRO	07 ANOS	ASSISTENTE DE OPERAÇÕES	ENCARREGADO DE OP.
BGV	VITOR MACHADO DO NASCIMENTO	04 ANOS E 04 MESES	LIDER DE SEGUROS	SUP. DE MONITORAMENTO
CWB	JACQUELINE DO SANTOS PEREIRA	01 ANO E 05 MESES	ASSISTENTE DE RH	LIDER ADMINISTRATIVO
GUARAI	YURI RODRIGUES DA SILVA	01 ANO E 07 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	MOTORISTA DE VEÍCULO TOCO
JPR	MAURINHO MONTEIRO LIMA	02 ANOS	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
STM	LEOVAN CAETANO FERREIRA	01 ANO E 10 MESES	AUX. DE SOLDADOR MONTADOR	SOLDADOR
STM	RAFAEL SOUSA DE SOUSA	03 ANOS E 04 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	AJUDANTE DE PORTO
STM	ALAN CRISTIAN DA SILVA PEDROSO	01 ANO	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	AUX. DE SOLDADOR MONTADOR
MAB	IRIVALDO DOS ANJOS SANTINO	06 MESES	AJUDANTE	MOTORISTA COLETA/ENTREGA VAN
RNG	ANGÉLICA DE MIRANDA	01 ANO E 08 MESES	ATENDENTE COMERCIAL	ASSISTENTE ADM OPERACIONAL
MAO	KEDSON FRANKLIN COSTA LIRA	06 ANOS E 02 MESES	MOTORISTA CAMINHÃO TOCO 3/4	MOTORISTA CARRETEIRO
MAO	MARCELO DE OLIVEIRA FIGUEREDO	01 ANO E 03 MESES	MOTORISTA CAMINHÃO TOCO 3/4	MOTORISTA CARRETEIRO
MAO	JOSÉ ALBERTO RIBEIRO DA SILVA	02 ANOS E 15 DIAS	MOTORISTA CAMINHÃO TOCO 3/4	MOTORISTA CARRETEIRO

Setembro · 2015



Foto do Mês



Manaus

Autor: Fabiano Mazzotti



Tempo Bertolini Agosto



15 anos
Francisco A. de Souza
Motorista
Porto Velho



10 anos
Juan M. C. da Silva
Analista Contábil Jr.
Belém



10 anos
Alfeu dos Santos
Motorista
Rio Negrinho



10 anos
Davi P. de Araújo
Supervisor Op. da Nav.
Manaus



Tempo Bertolini Setembro



15 anos
Osvaldo Rios da Silva
Conferente de cargas
Manaus



15 anos
Reinaldo J. M. S. Rosa
Assistente de Tráfego
Belém



15 anos
José C. C. Nascimento
Arrumador de cargas
Guarulhos



10 anos
Edinaldo S. de Castro
Conductor fluvial esp.
Porto Velho



10 anos
Luis A. S. da Silveira
Auxiliar de Operações
Manaus



10 anos
Paulo C. B. Nascimento
Marin. fluv. de convés
Belém



10 anos
Reginaldo N. da Silva
Conferente de cargas
Manaus